

Anexo 3 do Anexo LXXXVI

APRESENTAÇÃO DE PROJETOS REFERENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO ONCOLÓGICA (**PRONON**) OU AO PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À ATENÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (**PRONAS/PCD**) (Origem: PRT MS/GM 1550/2014, Anexo 3)

A - INFORMAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

Programa: ☐ PRONON ☒ PRONAS/PCD		Portaria de credenciamento: Nº 1.179 de 20/12/2016
Razão Social: INSTITUTO PARANAENSE DE CEGOS – IPC		
CNPJ: 76.623.867/0001-65		
Endereço: AV. VISCONDE DE GUARAPUAVA, 4.186		
Bairro: BATEL	Município: CURITIBA - PR	
CEP: 80.250-220	Fone: (41) 3342 6690	
Procurador (se aplicável):		

B - DO PROJETO

O projeto congrega o conjunto mínimo de conceitos e instrumentos de gerenciamento, imprescindíveis para o monitoramento, avaliação e prestação de contas da execução físico-financeira.

B.1 - INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO	
2.1 Título do Projeto: “Incluir para Transformar”	
2.2 Valor total do Projeto: R\$604.031,87	
2.3 Prazo de execução (em meses): 24	
B.2 - DA(S) AÇÕES E SERVIÇOS DE ONCOLOGIA E REABILITAÇÃO	
De acordo com os artigos 5º e 9º desta Portaria, registrar o campo de atuação pretendida. Assinalar apenas uma única opção.	
(x) Prestação de serviços médico-assistenciais; (SERVIÇO E APOIO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA)	() realização de pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais.
() Formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis;	

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

B.3 - ÁREA(S) PRIORITÁRIA(S) DO PRONON (De acordo com o artigo 6º) *Preenchimento exclusivo para projeto apresentados no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON). Neste item, descrever, de forma resumida, a área prioritária de que trata o projeto, considerando as opções citadas no Art. 6º.

B.4 - ÁREA(S) PRIORITÁRIA(S) DO PRONAS/PCD (De acordo com o artigo 10) *Preenchimento exclusivo para projeto apresentados no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD). Neste item, descrever, de forma resumida, a área prioritária de que trata o projeto, considerando as opções citadas no Art. 10.

- a) Ampliação, estimulação e manutenção das capacidades funcionais por meio de produção artística e cultural;
- b) Ampliação, estimulação e manutenção das capacidades funcionais por meio de práticas esportivas;

B.5 - INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO DE ASSISTÊNCIA E CAPACITAÇÃO

Descrição do projeto:

O projeto “Incluir para transformar” tem como principal objetivo aumentar a qualidade de vida de 150 (cento e cinquenta) pessoas com deficiência visual atendidas pelo Instituto Paranaense de Cegos por meio da prestação de serviços de apoio a saúde. Para alcançar tal feito serão realizadas ações de ampliação, estimulação e manutenção das capacidades funcionais.

- a) Descrever o(s) objetivo(s) do projeto considerando as áreas prioritárias de sua aplicação;

Objetivo Geral: Melhorar a qualidade de vida de 150 (cento e cinquenta) pessoas com deficiência visual compreendidas na faixa etária dos 0 (zero) aos 85 anos de idade.

Objetivos Específicos:

1. Executar durante 23 (vinte e três) meses oficinas de música;
2. Executar durante 23 (vinte e três) meses oficinas de teatro;
3. Executar durante 23 (vinte e três) meses oficinas de futebol;
4. Executar durante 23 (vinte e três) meses oficinas de dança;
5. Executar durante 23 (vinte e três) meses oficinas de educação física.

A. Ampliação, estimulação e manutenção das capacidades funcionais por meio de produção artística e cultural por meio de:

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

OFICINAS DE DANÇA

Serão realizadas oficinas de dança uma vez por semana nos turnos de manhã e tarde, sendo que cada atendimento terá a duração de 50min. Os atendimentos poderão ser presenciais em grupo, individuais e também online, perfazendo um total de 8 (Oito) horas semanais de atividades. O (a) profissional responsável pela aplicação das oficinas preencherá as 2 horas semanais restantes de sua carga horária, com atividades de monitoramento e avaliação (preenchimento de relatórios, elaboração de diagnósticos e outras funções administrativas necessárias para a efetivação de resultados).

Muito mais do que um misto entre esporte e arte, o exercício é capaz de trazer inúmeros benefícios para o corpo e a mente, principalmente quando falamos sobre a dança para pessoas com deficiência visual. Experiências positivas executadas em diferentes locais do Brasil comprovam que a atividade não só traz o bem-estar físico com o aumento da disposição e o fortalecimento muscular, mas também promove o autoconhecimento, a interação social e a quebra de preconceitos.

As práticas de dança, então, serão capazes de estimular áreas para além da visão, ligadas diretamente à percepção destes indivíduos, permitindo a partir da interpretação corporal, por exemplo, que ele construa e desconstrua gestos e expressões em seu próprio corpo, possibilitando que o mesmo desenvolva um processo de manipulação corporal individual que o auxiliará em sua melhor comunicação e movimentação, devido ao desenvolvimento sensorial corporal. O sujeito se libertará de sua introspecção e se tornará capaz de captar e analisar, de diversas formas, informações recebidas de seus interlocutores.

A dança favorece a aquisição de propriocepção, consciência corporal, percepção do corpo e resposta a estímulos, reações de proteção, técnicas de respiração, ritmos, etc. Por meio da dança observa-se melhora do desempenho psicomotor de todos os participantes; a evolução da técnica da dança; aumento da motivação e até mesmo o desenvolvimento da criatividade durante o dançar.

A associação dos movimentos corporais, a exploração de diversos espaços e o desenvolvimento de habilidades de orientação temporal contribuem para a independência nas atividades diárias de pessoas cegas e com baixa visão (SCHUCHARD, 1995).

Assim, o deslocamento em diferentes espaços possibilita ao indivíduo cego e com baixa visão estímulos da memória e da organização espaço-temporal, permitindo maior interação com a sociedade e evitando o seu isolamento (SANTOS, 1999).

A não estimulação adequada de pessoas cegas leva a uma diminuição de interações sociais, já que é comum que prefiram formas seguras de entretenimento, de natureza passiva, que exigem pouca mobilidade e oferecem pouca oportunidade de interação humana e exploração ativa, tais como ouvir e cantar músicas e ouvir programas de televisão, os quais são citados como as atividades mais prazerosas (SANTIN & SIMMONS, 2004), além da prática de auto – estimulação como balançar-se, esfregar os olhos e movimentos estereotipados.

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

Conclui-se que o trabalho com a expressão corporal possibilita aos deficientes visuais uma harmonia de gestos e movimentos, facilitando tanto a auto expressão e a comunicação dos sentimentos como a sua independência e locomoção (GÂNDARA, 1992 apud LOPES & PIUNTI, 2004).

A metodologia de trabalho com a dança, expressão corporal, realçam alguns pontos que serão desenvolvidos. Sendo eles: o andamento (pulso) e a pausa; a função lúdica da dança; a valorização das relações humanas e o envolvimento grupal; orientação espacial; memória espacial; equilíbrio e postura; memória auditiva; o sentido do ritmo e da musicalidade; a segurança rítmica; a comunicação rítmica; autonomia e independência; autoestima equilibrada; disciplina; valorização da criatividade; entre outros.

OFICINAS DE TEATRO

Serão realizadas oficinas de teatro duas vezes por semana nos turnos de manhã e tarde, sendo que cada atendimento terá a duração de 50min. Os atendimentos poderão ser presenciais em grupo, individuais e também online, perfazendo um total de 15 (quinze) horas semanais de atividades. O (a) profissional responsável pela aplicação das oficinas preencherá as 5 horas semanais restantes de sua carga horária com atividades de monitoramento e avaliação (preenchimento de relatórios, elaboração de diagnósticos e outras atividades necessárias para a efetivação de resultados).

Para o deficiente visual os objetivos e vantagens que advém da prática de teatro são muitos, mas podemos destacar a possibilidade de explorar objetos e espaços, desenvolver a consciência corporal, vocal e a construção da identidade, por meio da noção e diferenciação do eu e do outro. Contribui assim para a independência e o desenvolvimento da autoestima. A metodologia adotada será a de contação de histórias e de jogos. Se utiliza diálogos, descrições, gestos, figurinos e canções para narrar contos e histórias. Ao pensarmos no deficiente visual vemos que é um método bastante inclusivo, pois é feita principalmente de descrição e diálogos, proporcionando uma participação mais efetiva e atuante junto aos videntes sem que o deficiente tenha uma “desvantagem”.

Além de ter a pessoa com deficiência como público, a contação de histórias permite que o mesmo participe como contador, o que o ajuda na leitura (com o auxílio do sistema Braille) e na desenvoltura tanto na fala como na desinibição. A áudio descrição pode ser feita por outra pessoa ou pelo mesmo contador, o que é ainda mais proveitoso já que o faz rebuscar entonações diferentes, pausas e até mesmo gesticulações.

O teatro auxilia no desenvolvimento do deficiente visual, pois estimula a sua percepção seja no espaço trabalhando a cena ou por improvisações, como na construção de personagens. Além disso, o faz ter contato com elementos lúdicos o que é importante não só para a atuação, mas auxilia na espontaneidade e a relacionar-se diretamente com outras pessoas superando seus medos. Sendo assim:

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

Para o desenvolvimento de ações de cunho inclusivo e educativo, como é o caso das oficinas ofertadas neste projeto, torna-se necessário entender as questões de natureza social que surgem ao longo do processo e que não podem ser ignoradas, devem ser reconhecidas e trazidas para a cena.

Teatro não é aula de sociologia, mas o conteúdo social que aparecia não podia ser abstraído. As situações sociais podiam ser refletidas por meio da representação teatral. Afinal de contas, foi aberta uma porta de comunicação com o mundo vivido. (RABÊLLO, 2011, p.111).

“A porta de comunicação” a que Rabêllo se refere é de extrema importância quando se pensa em ações inclusivas, pois se torna necessário abordar as dificuldades que a pessoa com deficiência vivencia ao longo de sua vida, para que se possa entender como os estereótipos sociais os atingem e desmistificá-los por meio das práticas teatrais. “De certa maneira, as origens da sociedade são as origens do teatro porque é pela personificação e identificação que o homem, em toda a história, relacionou-se com os outros” (COURTNET, 2003, p. 135), sendo assim, o teatro pode se transformar numa ação social capaz de realizar um processo de inclusão e tornar-se um mediador entre o sujeito cego e a sociedade.

O processo será então permeado inicialmente por jogos de Augusto Boal, para gradativamente relacionar-se com jogos de Viola Spolin. A relevância do primeiro para cumprir os objetivos pretendidos se dá na medida em que Boal dedica uma parte do seu trabalho à pesquisa corporal no sentido de que compreende o termo “exercício” como:

[...] todo movimento físico, muscular, respiratório, motor, vocal que ajude aquele que o faz a melhor conhecer e reconhecer seu corpo, seus músculos, seus nervos, suas estruturas musculares, suas relações com os outros corpos, a gravidade, objetos, espaços, dimensões, volumes, distâncias, pesos, velocidade e as relações entre essas diferentes forças. Os exercícios visam a um melhor conhecimento do corpo, seus mecanismos, suas atrofias, suas hipertrofias, sua capacidade de recuperação, reestruturação, reharmonização. O exercício é uma *reflexão física* sobre si mesmo. Um monólogo, uma introversão. (BOAL, 2012, p.109)

Assim sendo, os jogos são assumidos como os responsáveis pela questão expressiva dos corpos dos atores e jogadores, tendo como caráter a emissão e recepção das mensagens. Logo, são definidos como *extroversão*, pois existe a necessidade de um interlocutor – depende de estabelecer uma relação com o outro. Boal intenta trabalhar com uma estrutura híbrida de jogos e exercícios, assim por relacionar consciência corporal com o estabelecimento de uma relação com o outro.

Ao assumir que o ser humano tem estrutura indivisível, com aparelhos físico e psíquico que estão diretamente relacionados, Boal baseia-se na concepção de Stanislavski de que ideias, sensações e emoções são intrínsecos, relacionam-se entre si: um pensamento também vem a ser demonstrado fisicamente, não limita-se à mentalidade. Boal então defende a essencialidade de utilizarmos os sentidos conscientemente: o homem tende a usá-los de maneira mecânica e, assim, sendo, cria uma distância considerável entre, por exemplo, sentir e tocar, escutar e ouvir, etc. Nesse processo específico, será explorado de maneira superficial e breve a consciência corporal no que diz respeito ao corpo e seus músculos, como esses são utilizados, inclusive em relação à espacialidade.

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

OFICINAS DE MÚSICA

Serão realizadas oficinas de musicalização uma vez por semana nos turnos de manhã e tarde, sendo que cada turma terá a duração de 50 minutos. Os atendimentos poderão ser presenciais em grupo, individuais e também online, perfazendo um total de 8 (oito) horas semanais de atividades. O (a) profissional pela aplicação das oficinas preencherá as 2 horas semanais restantes de sua carga horária com atividades de monitoramento e avaliação (preenchimento de relatórios, elaboração de diagnósticos e outras atividades necessárias para a efetivação de resultados).

De acordo com Paz (2000), o desenvolvimento da percepção auditiva; o desenvolvimento da concentração e da capacidade de coordenação do movimento e do pensamento são algumas das propostas de grandes educadores como Dalcroze e Orff. Esses elementos são indispensáveis para o fazer musical de qualquer aluno, no caso dos deficientes visuais, percebemos que esses fundamentos os ajudam no desenvolvimento da orientação e mobilidade na rua ou em outros espaços.

Outras contribuições observadas indicam que o envolvimento com o fazer musical desenvolve a percepção, a concentração, o raciocínio, as habilidades motoras, a disciplina, a socialização, a interação, a criatividade, as capacidades cognitivas, a elevação da autoestima, entre outras. Tais aspectos do desenvolvimento a partir da Música acabam contribuindo para o desenvolvimento global do aluno, favorecendo a adaptação social e a integração na sociedade.

B. Ampliação, estimulação e manutenção das capacidades funcionais por meio de práticas esportivas por meio de:

OFICINAS DE FUTEBOL DE 5

Serão realizadas oficinas de futebol quatro vezes por semana nos turnos da manhã, sendo que cada turma terá a duração de 50 minutos, perfazendo um total de 15 (quinze) horas semanais de atendimentos. Considerando a disponibilidade dos usuários, poderão ocorrer atividades em períodos noturno e nos finais de semana (sábados). O (a) profissional responsável pela aplicação das oficinas preencherá as 5 horas semanais restantes de sua carga horária com atividades de monitoramento e avaliação (preenchimento de relatórios, elaboração de diagnósticos e outras atividades necessárias para a efetivação de resultados).

A modalidade será a de Futebol de 5 que é exclusivo para cegos. As partidas normalmente são em uma quadra de futsal adaptada com uma banda lateral (barreira feita de placas de madeira que se prolonga de uma linha de fundo à outra, com uma oscilação de 1 metro a 1,20 metros de altura, em ambos os lados da quadra, evitando que a bola saia em lateral, a não ser que seja por cima desta).

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

Cada time é formado por cinco jogadores: um goleiro, que tem visão total e quatro atletas na linha, totalmente cegos e que usam uma venda nos olhos para deixá-los todos em iguais condições, já que alguns atletas possuem um resíduo visual (vulto) que dão, nesta modalidade, alguma vantagem a estes.

A quadra é “dividida” em três partes: o terço da defesa, onde o goleiro tem a responsabilidade de orientar; o terço central, onde a responsabilidade é do técnico e o terço de ataque, onde a responsabilidade da orientação é do chamador.

Na sociedade moderna em que vivemos, onde recebemos estímulos visuais a todo instante, a pessoa com deficiência visual além de encontrar-se em desvantagem, ainda sofre com muitas dificuldades nos seus aspectos motor, social e emocional (JUNIOR & SANTOS, 2007). A inclusão social é o principal papel e fundamental na reabilitação do cego e o esporte tem papel fundamental nesse processo. Através da prática do esporte, o deficiente visual vislumbra a possibilidade de ter a que se dedicar, sente prazer na prática, se diverte, realiza um exercício físico e pode sonhar com uma carreira profissional na modalidade.

O desenvolvimento de um programa de Futebol de 5 para indivíduos com deficiência visual, deve levar em conta algumas características que esse aluno possui como consequência de sua limitação.

Problemas posturais, na marcha, na coordenação motora, na movimentação, na socialização, tempo de reação prejudicado, etc., são algumas dessas consequências. Mas o que é mais prejudicial no processo de desenvolvimento motor de uma pessoa com deficiência visual é a restrição de oportunidades (FILHO et al, 2006). Restrição essa causada muitas vezes, pela superproteção da família, professor e estranhos, que acham que o deficiente visual não é capaz de realizar coisas, e acabam reduzindo as oportunidades desses indivíduos em explorar o ambiente, e acabam ensinando-os que são incapazes e totalmente dependentes, o que certamente gera atrasos em suas capacidades de percepção, de cognição e de movimentos (WINNICK, 2004).

O Futebol de 5 servirá justamente como um campo de estimulação, buscando compensar esses déficits, de forma que esses alunos possam adquirir mais autoconfiança, através do conhecimento de seu próprio corpo, como diz Cutsforth (1969), que para a pessoa que possui visão normal se desenvolver, ela precisa de um campo de estimulação cada vez maior, e já que a pessoa com deficiência visual, deve buscar esse campo de estimulação no seu próprio corpo. A partir daí ela começa a descobrir seu meio ambiente, descobrindo em si mesmo o que as outras pessoas de visão normal encontram no ambiente: a motivação e o estímulo para realizar qualquer tipo de ação. A medida que o deficiente visual passa a utilizar mais da sua habilidade de percepção, ele precisa adquirir mais habilidade motora, tanto para sua locomoção quanto para manipulação de objetos, no caso, a bola de futebol de 5.

Para Diehl (2006), geralmente as pessoas com deficiência visual por possuírem uma educação geral com pouca estimulação física, apresentam um desempenho inferior na parte motora, comparando-se com aquelas que não possuem essa deficiência, o que resulta em defasagens psicomotoras, como: esquema e imagem corporal, mobilidade, marcha, locomoção, coordenação motora, lateralidade, dificuldade de relaxamento etc. Como forma de compensação, a percepção

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

auditiva e tátil se torna mais apurada. E para atividades motoras se faz necessário estímulos por meio de informações sonoras e táteis, percebidas através do toque.

Uma atenção especial a ser desenvolvida na aula de Futebol de 5 é um trabalho de orientação e mobilidade, já que a locomoção é uma tarefa complicada para muitos deficientes visuais. A orientação refere-se ao uso dos sentidos remanescentes para estabelecer a posição do corpo relacionando-o com o ambiente e seus objetos; e mobilidade refere-se à resposta através do movimento a estímulos internos e externos.

Distúrbios de ordem motores, perceptivos e comportamentais se referem a movimentos inquietos, limitados, retardados, rígidos e sem energia, falta de equilíbrio, distúrbios de concentração. Os perceptivos referem-se à falta e orientação espaço-temporal, no esquema corporal, falta de percepção de formas e estruturas, e comportamentais como medo, agressividade, indiferença e grande necessidade de contato físico.

Como o esporte ajuda na reabilitação da pessoa com deficiência visual?

De várias formas, no aspecto físico e motor, o esporte melhora a condição cardiovascular dos praticantes, aprimora a força, a agilidade, a coordenação motora, o equilíbrio e o repertório motor. No aspecto social, proporciona a oportunidade de socialização, pois a interação é muito maior em treinos e viagens de competição. Torna o indivíduo mais independente para a realização de suas atividades diárias e faz com que a sociedade conheça e valorize suas potencialidades. No aspecto psicológico, o esporte melhora a autoconfiança e a autoestima, tornando-as mais otimistas e seguras para alcançarem seus objetivos.

Diversos autores como Guttman (1976b), Seaman (1982), Lianza (1985), Sherrill (1986), Rosadas (1989), Souza (1994), Schutz (1994), ressaltam que os objetivos estabelecidos para as atividades físicas ou esportivas para pessoas com deficiência, devem considerar e respeitar as limitações e potencialidades individuais do aluno, adequando as atividades propostas a estes fatores, bem como englobar objetivos, dentre outros:

- Melhoria e desenvolvimento de autoestima, autovalorização e autoimagem;
- O estímulo à independência e autonomia;
- A socialização com outros grupos;
- A experiência com suas possibilidades, potencialidades e limitações;
- A vivência de situações de sucesso e superação de situações de frustração;
- A melhoria das condições organo-funcional (aparelhos circulatório, respiratório, digestivo, reprodutor e excretor);
- Melhoria na força e resistência muscular global;
- Ganho de velocidade;
- Aprimoramento da coordenação motora global e ritmo;

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

- Melhora no equilíbrio estático e dinâmico;
- A possibilidade de acesso à prática do esporte como lazer, reabilitação e competição;
- Prevenção de deficiências secundárias;
- Promover e encorajar o movimento;
- Motivação para atividades futuras;
- Manutenção e promoção da saúde e condição física;
- Desenvolvimento de habilidades motoras e funcionais para melhor realização das atividades de vida diária;
- Desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas.

OFICINAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Serão realizadas práticas de atividades físicas e esportivas com o(a) educador(a) físico, tanto no espaço da academia quanto na quadra esportiva da organização. As atividades serão realizadas quatro vezes por semana nos turnos da tarde, sendo elas presenciais em grupo, individuais e também online, perfazendo um total de 15 (quinze) horas semanais. O (a) profissional pela aplicação das oficinas preencherá as 5 horas semanais restantes de sua carga horária com atividades de monitoramento e avaliação (preenchimento de relatórios, elaboração de diagnósticos, outras atividades necessárias para a efetivação de resultados). Para que os resultados possam ser mais efetivos serão adquiridos equipamentos/materiais permanentes, conforme relação já inserida e detalhada de acordo com as respectivas exigências e padrão estipulados por essa Coordenação de Análise.

Observação: Para todas as atividades serão oferecidos lanches e almoço aos participantes. A prática se justifica por conta de que a maioria deles permanece os dois períodos no IPC e também para poupar os deficientes visuais de se deslocarem até suas residências e depois necessitarem voltar ao Instituto para participarem das oficinas.

Relativamente, pouco é conhecido sobre a saúde e forma física de adultos com deficiência visual. A variação de crenças, valores e ideologias dependem da cultura em que a pessoa está inserida, no qual estabelece diferentes tipos de independência (Cameron, 2010). Deficientes visuais têm um maior índice de deformidade, entre elas está uma associação ausência da percepção visual para o controle postural e a escoliose, quando comparado cegos com indivíduos videntes, apresentam cinco vezes mais alterações posturais (Catanzariti, Salomez, Bruandet & Thevenon, 2001). Para Sanchez, Barreto, Baraúna, Sérgio, Canto & Moraes (2008), existem assimetrias corporais nos deficientes visuais congênitos com relação à protrusão da cabeça e simetria de joelho, indicando uma forma postural compensatória a ausência da visão. Em investigação de Holbrook, Caputo, Fuller, Perry & Morgan (2009), nenhuma diferença estatisticamente significativa na

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

atividade física, composição corporal e qualidade de vida percebida foram observadas entre os participantes do sexo masculino e feminino com diferentes níveis de deficiência visual.

Durante muitos anos, a prática de exercícios físicos, por parte dos deficientes visuais, era muito, de maneira geral, muito pouco aprofundada, com treinos leves, desmotivantes e sem maiores objetivos específicos, por uma série de fatores, entre os quais: Despreparo e pouca experiência no trabalho com cegos, por parte dos profissionais envolvidos, medo exacerbado de lesão, falta de conhecer as reais possibilidades dos alunos em questão, entre outros.

Na atualidade, essa realidade tem sido alterada e o paradesporto contribuiu muito para esse novo momento, onde apenas exercícios monótonos e repetitivos, já não são a tônica da rotina de treinamento da pessoa com deficiência visual, programas de treinamento mais interessantes e desafiadores surgiram, abrindo ainda mais o leque de opções para a adoção de um estilo de vida mais saudável.

TREINAMENTO:

O treino funcional é uma das modalidades que mais cresce no Brasil e no mundo. Diversas pessoas vêm utilizando essa atividade para acelerar e potencializar os seus resultados, que vão desde qualidade de vida até aumento de força. A grande vantagem desse treinamento é a dinâmica dos exercícios e, conseqüentemente, a motivação proporcionada o que a princípio pode parecer muito ousado para uma pessoa que não enxerga, na realidade torna – se um desafio a mais a ser superado, pelo aluno e pelo seu professor, como todos os outros alunos também farão, é a inclusão ocorrendo na prática. A principal característica do treinamento funcional é misturar diferentes capacidades físicas em um único exercício. Assim, o foco dessa modalidade não é apenas um grupo muscular, mas todo o corpo. Para isso, é trabalhado o sistema cardiorrespiratório, a coordenação motora, força e equilíbrio.

Combinar o treinamento funcional com outros exercícios físicos é importante e isso pode ser feito inclusive em nossa academia, que possui um amplo espaço para atividades funcionais, juntamente com os aparelhos, que também são muito importantes, na complementação do treino.

Por que o treino funcional e a musculação se complementam?

Segundo as orientações da American College of Sports Medicine (ACSM) nenhum exercício físico é completo sozinho, portanto, a sua associação com outras atividades é importante para um bom resultado. Neste contexto, o treino funcional vem para somar às demais modalidades das academias.

Um dos objetivos do treinamento funcional é o fortalecimento dos músculos do core. Diversas pesquisas demonstram os benefícios dessa atividade física para qualidade de vida e diminuição da incidência da dor lombar. Atualmente, calcula-se

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

que de 70% a 80% das pessoas no mundo têm ou terão algum problema relacionado à lombalgia, fato que é muito comum em pessoas com deficiência visual, decorrente da má postura.

Sendo assim, a proposta dos exercícios funcionais é promover atividades musculares em conjunto e simultâneas. Para dessa forma proporcionar um trabalho corporal mais completo. Ele tira o aluno dos movimentos mecânicos da musculação, por exemplo, e faz com que ele pense em cada ação.

Vale ressaltar que o objetivo da musculação e do treino funcional são diferentes, mas juntos eles contribuem para melhorar a sua qualidade de vida. Como apontado em estudos, “o treinamento tradicional visa a performance do músculo e o treinamento funcional tem como objetivo maior o desenvolvimento motor por meio do movimento”.

Uma forma prática de entender os benefícios dessa combinação é pensar no corpo como uma corrente, no qual cada articulação, músculo, tendão e ossos estão unidos formando o corpo. Se você pratica musculação com treino funcional, quando você precisar ser forte, vai ser forte e quando precisar ser rápido, vai ser rápido e assim por diante.

Como conciliar o treino funcional com a musculação?

O ideal é buscar o equilíbrio do corpo baseado nessas duas atividades e ir intercalando uma com a outra, ambos exercícios podem ser realizados no mesmo dia ou intercalados entre os dias. Para quando eles forem feitos junto, a ordem de cada um vai depender do objetivo do aluno.

Os dois treinos combinados proporcionam resultados melhores. Com um bom condicionamento físico, o praticante não sente dificuldades de fazer os exercícios. Eles ampliam a capacidade cardiovascular, proporcionam qualidade de vida e mantendo o metabolismo ativado.

Vale ressaltar que o funcional deve ser associado a musculação, levando em conta os períodos de recuperação também — dias de descanso. Tanto o treino funcional quanto a musculação, ou outras modalidades garantem qualidade de vida para os praticantes. Quando os dois são conciliados, o gasto calórico é maior e todas as capacidades do seu corpo são trabalhadas em conjunto.

Para ambos os treinamentos se faz necessário equipamentos adequados para as práticas, exercícios aeróbicos de maior duração, como a corrida por exemplo, geralmente são feitos em uma quadra ou na rua, o que para o aluno cego exige a presença de um guia, para maior autonomia do aluno, esse treino deve ser feito em uma esteira, que suporte uma alta velocidade, para que o treinamento seja realizado no limite máximo do atleta.

Uma rotina de treinamentos regrada, aliada a uma alimentação adequada, trará ao atleta cego inúmeros benefícios, físicos e emocionais, sendo assim, a academia cumpre com sua finalidade de proporcionar aos seus alunos, saúde e qualidade de vida.

b) Apresentar a justificativa e aplicabilidade do projeto;

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

No município de Curitiba, como na maioria das cidades brasileiras o acesso a políticas e a equipamentos públicos que prestam atendimento multiprofissional na área da saúde para pessoas com deficiência visual é difícil como não muito inexistente. No Brasil e também não diferente na capital paranaense são poucas as organizações da sociedade civil que conseguem prestar atendimento de referência a essas pessoas. Residem em Curitiba, de acordo com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES, 2019) o número de 268.196 pessoas com algum tipo de deficiência visual. O Instituto Paranaense dos Cegos se propõe por meio da execução do projeto “Incluir para Transformar” melhorar diretamente a qualidade de vida de 150 dessas pessoas e ainda contribuir para que o maior número possível delas sejam beneficiadas indiretamente. Planeja-se que por meio das ações do projeto o próprio Instituto, por conta de ser uma organização de referência possa disseminar e orientar outras organizações a replicarem ou a criarem seus próprios modelos de intervenção de ações de saúde para pessoas com deficiência visual.

A proposição do projeto “Incluir para Transformar” partiu do levantamento das dificuldades e desafios que apontaram para a necessidade de aumentar o número de profissionais, inclusive com a contratação de novas especialidades e na melhoria das condições físicas por meio da aquisição de equipamentos para que o IPC tenha condições de inovar o atendimento em serviços de apoio a saúde para pessoas com deficiência visual. Mais claramente e precisamente estamos falando de implantação das oficinas de música, teatro, dança e futebol e de educação física. Para que possam visualizar com mais clareza a operacionalidade da execução das oficinas segue **abaixo tabelas demonstrativas**, haja vista que a importância, bem como as justificativas metodológicas já fora bem demonstrada na descrição de cada oficina.

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABÁDO
MANHÃ	OF. DE DANÇA OF. DE TEATRO OF. DE FUTEBOL		OF. DE TEATRO	OF. DE MÚSICA OF. DE FUTEBOL	OF. DE FUTEBOL	OF. DE FUTEBOL
TARDE	OF. DE DANÇA OF. DE TEATRO OF. DE ED. FÍSICA	OF. DE ED. FÍSICA	OF. DE TEATRO OF. DE ED. FÍSICA	OF. DE MÚSICA OF. DE ED. FÍSICA		

OFICINAS DE MÚSICA

OFICINAS DE DANÇA

OFICINAS DE TEATRO

OFICINAS DE FUTEBOL DE 5

OFICINAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS A SEREM DESEMPENHADAS	Profissional (Informar se será da instituição ou custeado pelo projeto)	Material de consumo (aplicado na Atividade)	Equipamentos e Materiais permanentes (aplicado na Atividade)
Oficinas de Futebol de 5	A modalidade será a de Futebol de 5 que é exclusivo para cegos. As partidas normalmente são em uma quadra de futsal adaptada com uma banda lateral, barreira feita de placas de madeira que se prolonga de uma linha de fundo à outra, com uma oscilação de 1 metro a 1,20 metros de altura, em ambos os lados da quadra, evitando que a bola saia em lateral, a não ser que seja por cima desta.	Professor de Ed. Física (Custeado pelo Projeto)	BOLA FUTSAL C GUIZO, BERMUDA, CAMISETA, CANELEIRA, VENDA DE OLHOS, CAMISETAS.	
Oficinas de Educação Física	Treinamento funcional é misturar diferentes capacidades físicas em um único exercício. Assim, o foco dessa modalidade não é apenas um grupo muscular, mas todo o corpo. Para isso, é trabalhado o sistema cardiorrespiratório, a coordenação motora, força e equilíbrio.	Professor de Ed. Física (Custeado pelo Projeto)	CANELEIRA DE PESO PAR 2k, CANELEIRA DE PESO PAR 3k, CANELEIRA DE PESO PAR 4k, HALTERE DIVERSOS PESOS, BOLA MEDICIONAL 3KG, BOLA MEDICIONAL 5KG, BOLA MEDICIONAL 2KG, BOLA PILATES 65CM, ROLO DE MASSAGEM APARELHO DE CONDICIONAMENTO FÍSICO, MEIA BOLA/BOSU, BOLAS MEDICINAIS PLÁSTICA	Cicloergômetro, Bicicleta Ergométrica Vertical, Barras Paralelas para Fisioterapia, Espalдар em Madeira (Barra/ Escada de Ling, Esfigmomanômetro Adulto, Rampa para Alongamento, Oxímetro de Pulso.
Oficinas de Dança e Música	As práticas de dança, então, serão capazes de estimular áreas para além da visão, ligadas diretamente à percepção destes indivíduos, permitindo a partir da interpretação corporal, por exemplo, que ele construa e desconstrua gestos e expressões em seu próprio corpo, possibilitando que o mesmo desenvolva um processo de manipulação corporal individual que o auxiliará em sua melhor comunicação e movimentação, devido ao desenvolvimento sensorio corporal.	Professor de Dança e Musica (Custeado pelo Projeto)	BAMBOLÊ - ARCO DE GINÁSTICA, TATAMES, COLCHONETE, TECIDO LUDICO(PARAQUEDAS).	Aparelho de som, Televisor.

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

Administrativas	Atividades de monitoramento e avaliação, preenchimento de relatórios, elaboração de diagnósticos, outras funções administrativas necessárias para a efetivação de resultados.	Professores/Coordenação conforme tabela do RH.	PAPEL A4 500 FOLHAS, JALECO.	Computador (Desktop-Básico).
Alimentação	Para todas as atividades serão oferecidos lanches e almoço aos participantes. A prática se justifica por conta de que a maioria deles permanece os dois períodos no IPC e também para poupar os deficientes visuais de se deslocarem até suas residências e depois necessitarem voltar ao Instituto para participarem das oficinas.	150 Alunos das Atividades	SALGADOS DIVERSOS 100, ACHOCOLATADO, PÃO KG, EMBUTIDO, ARROZ 1 KG, FEIJÃO 1 KG, MARGARINA 500 G, FARINHA DE TRIGO 1KG, BISCOITO DOCE, BISCOITO SALGADO, CAMISETAS.	
Oficinas de Teatro	O teatro auxilia no desenvolvimento do deficiente visual, pois estimula a sua percepção seja no espaço trabalhando a cena ou por improvisações, como na construção de personagens; A metodologia adotada será a de contação de histórias e de jogos. Se utiliza diálogos, descrições, gestos, figurinos e canções para narrar contos e histórias.	Professor de Teatro (Custeado pelo Projeto)	TINTA GUACHE CX 6, BARBANTES ROLOS, SULFITE A3 PCTE 100, TINTA ARTISTICA, TECIDOS, FOLHA DE E.VA - PAPEL EMBORRACHADO, TNT METRO	

Visualizamos também como uma oportunidade de contribuir para a garantia de acesso e de qualidade aos serviços ofertados seguindo as diretrizes e os objetivos da PORTARIA Nº 793, DE 24 DE ABRIL DE 2012 que Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde no que tange a diversificação das estratégias de cuidado na promoção e prevenção à saúde.

Todos os materiais e Profissionais serão custeados pelo Projeto.

c) Descrever os equipamentos, as ações e os serviços de saúde atualmente realizados em nível ambulatorial e hospitalar que apresentem relação com o objetivo do projeto, a fim de demonstrar as ações inovadoras a que o projeto se propõe;

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

Apresentação da Organização

O Instituto Paranaense de Cegos – IPC foi fundada em 1939, por um grupo de pessoas com o propósito de prestar assistência e acolher pessoas deficientes visuais em situação de vulnerabilidade social. Suas principais ações eram realizadas na área da educação (Escola Especial); na prestação de atendimentos médicos e na oferta de cursos profissionalizantes, à época, por meio de oficinas artesanais, de fábrica de vassouras e esteiras.

Na atualidade o IPC é uma organização que atua na prestação de serviços de apoio e prevenção à saúde para 21 (vinte e uma) pessoas (13 idosos e 08 adultos) que se encontram acolhidas na própria instituição em regime de Acolhimento Institucional - ILPI (idosos) e Casa Lar (adultos), para 130 crianças e adolescentes, adultos e idosos que são alunos da Escola Professor Osny Macedo Saldanha, Ensino Fundamental – na Modalidade Educação Especial, cujo o Instituto é o mantenedor.

Além disso, é feito um trabalho multiprofissional composto pelas áreas do Serviço Social, Enfermagem, Terapia Ocupacional e Psicologia e Terapia Ocupacional com vistas a atender e a acompanhar os moradores e os alunos trabalhando a prevenção, realizando cuidados básicos e encaminhando quando necessário demandas à rede de serviços públicos de saúde e de outras políticas públicas.

A proposição do projeto “Incluir para Transformar” segue a perspectiva da inovação dos serviços de apoio a saúde por meio da propositura de novas ações (oficinas de dança, teatro, música, futebol e de educação física) que ainda não são executadas pela organização. Isso será feito por meio da contratação de profissionais que atuarão dentro desses 23 meses com o objetivo de qualificar e potencializar os atendimentos com vistas a ampliar e melhorar as capacidades funcionais contribuindo assim para o efetivo processo de reabilitação/habilitação das pessoas com deficiência. Afirmamos que o acesso das pessoas atendidas pelo projeto “Incluir para Transformar” será regulado pela Secretaria Municipal de Saúde, representado por seu Gestor local e que os atendimentos realizados por esse projeto serão realizados de forma gratuita e registrados somente no CIHA, tendo em vista que o sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA) é o sistema oficial para verificação, acompanhamento, avaliação e prestação de contas das ações e serviços que assumimos a realizar com a execução do projeto, conforme disposto no § 1o, do art. 31, da Portaria do Programa.

d) Descrever a estrutura física (ambientes e equipamentos) a ser utilizada e os recursos humanos a serem empregados na execução do projeto;

O Instituto com sede própria é composto de estrutura física necessária para a realização das ações do projeto. Possui espaços de convívio, administrativos, de lazer, esporte, alimentação e de atividades técnicas (01 recepção, 10 banheiros de uso coletivo para funcionários e usuários do IPC, 01 área para recreação interna, 01 quadra esportiva coberta, 01 sala

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

de espaço cultural, 02 salas de reuniões, 02 salas de utilização multiprofissional, 01 sala do setor de Enfermagem, 01 sala exclusiva do setor de Serviço Social, 01 sala exclusiva do setor de Psicologia, 01 academia, 01 sala para o setor Administrativo e de Recursos Humanos, 01 sala da Diretoria.

As ações do projeto serão realizadas especificamente nos seguintes espaços físicos:

- I. Academia: aulas de educação física e condicionamento físico.
- II. Quadra Esportiva: aulas de futebol.
- III. Espaço Cultural: localizado em ambiente de fácil acesso e adaptado às necessidades: oficinas de música, dança e teatro.

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES

IDENTIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PRETENDIDOS							
ITEM	EQUIPAMENTO	NºSIGEM	ESPECIFICAÇÃO DO EQUIP. NO SIGEM	AMBIENTE DE ALOCAÇÃO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	Esteira Ergométrica	3	Esteira ergométrica para exercícios de reabilitação física. Motor de no mínimo 2,0 HP. Inclinação manual. Velocidade mínima: 12 km/h. Sensor de batimento cardíaco hand grip. Lona com medidas aproximadas de: 120 x 38 cm. Monitor de LCD. Mínimo de 3 programas automáticos de velocidade e inclinação. Funções do painel: tempo, distância, velocidade, calorias e batimento cardíaco. Peso suportado: 120 kg.	Sala Multidisciplinar	03	R\$ 3.923,00	R\$11.769,00
2	Cicloergômetro	3068	Bicicleta Ergométrica Horizontal deve possuir painel com display em LCD e módulo eletrônico com no mínimo as seguintes funções: velocidade, tempo, distância, calorias. Monitor cardíaco; Capacidade de no mínimo 120 Kg; Suporte e apoio para as mãos com empunhadura emborrachada; Estrutura em aço com pintura eletrostática com alta resistência à corrosão ou superior; Assento e encosto ergonômicos e confeccionados em material impermeável com regulagem de distância dos pedais; Cinta para fixação do pé no pedal. A alimentação elétrica será definida pela entidade solicitante.	Sala Multidisciplinar	02	R\$ 3.335,00	R\$6.670,00

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

3	Bicicleta Ergométrica Vertical	6	Funções mínimas no Pannel: Display com informações de RPM, tempo, velocidade, distância, pulso e calorias. Programas: mínimo de 8 programas pré-definidos, com regulagem de esforço . Sensor cardíaco: Hand Grip. Equipamento Eletromagnético. Assento com ajuste de altura, pedais com cinta para os pés. Guidão ergonômico e emborrachado. Peso do usuário de no mínimo 120 kg. Alimentação elétrica a ser definida pela entidade solicitante.	Sala Multidisciplinar	02	R\$ 3.951,00	R\$7.902,00
4	Barras Paralelas para Fisioterapia	911	COMPOSIÇÃO: 2 METROS/AÇO/SEM PISO.	Sala Multiuso Tipo I	01	R\$ 1.467,00	R\$1.467,00
5	Espalдар em Madeira (Barra/ Escada de Ling)	2934	MATERIAL DE CONFECÇÃO: MADEIRA;REGULAGEM: SIM.	Sala de Atendimento Terapêutico Adulto	02	R\$ 988,00	R\$1.976,00
6	Esfigmomanô metro Adulto	10785	TIPO/MATERIAL DE CONFECÇÃO DA BRAÇADEIRA: ANALÓGICO/NYLON	Sala de Atendimento Terapêutico em Grupo - Adulto	04	R\$197,00	R\$788,00
7	Aparelho de som	1748	ENTRADAS: USB REPRODUÇÃO: CD/MP3	Sala de Estar/ TV	02	R\$271,00	R\$542,00
8	Rampa para Alongamento	3091	Rampa com formato de cunha, construída em madeira marfim ou similar com base e piso revestido em material emborrachado antiderrapante. Dimesões aproximadas (AxLxB): 20 x 30 x 40cm.	Sala de Atendimento Terapêutico em Grupo - Adulto	03	R\$122,00	R\$366,00

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

9	Oxímetro de Pulso	699	TIPO: PORTÁTIL (DE MÃO) COM 1 SENSOR	Sala Multidisciplinar	01	R\$2.680,00	R\$2.680,00
10	Televisor	2259	TAMANHO DA TELA: DE 32" ATÉ 41"	Ações Básicas de Saúde, Enfermagem e Consultórios	01	R\$1.792,00	R\$1.792,00
11	Computador (Desktop-Básico)	2274	Especificação mínima: que esteja em linha de produção pelo fabricante. Computador desktop com processador no mínimo que possua no mínimo 4 Núcleos, 8 threads e frequência de 3.0 GHz; possuir 1 disco rígido de 1 TB ou SSD 240 GB, memória RAM de 8 GB, em 2 módulos idênticos de 4 GB cada, do tipo SDRAM ddr4 2.133 MHz ou superior, operando em modalidade dual CHANNEL. A placa principal deve ter arquitetura ATX, MICROATX, BTX ou MICROBTX, conforme padrões estabelecidos e divulgados no site www.formfactors.org , organismo que define os padrões existentes. Possuir pelo menos 1 slot PCI-EXPRESS 2.0 x16 ou superior. Possuir sistema de detecção de intrusão de chassis, com acionador instalado no gabinete. O adaptador de vídeo integrado deverá ser no mínimo de 1 GB de memória. Possuir suporte ao MICROSOFT DIRECTX 10.1 ou superior. Suportar monitor estendido. Possuir no mínimo 2 saídas de vídeo, sendo pelo menos 1 digital do tipo HDMI, display PORT ou DVI. Unidade combinada de gravação de disco ótico CD, DVD rom. Teclado USB, ABNT2, 107 teclas com fio e mouse USB, 800 DPI, 2 botões, scroll com fio. Monitor de LED 19 polegadas (widescreen 16:9). Interfaces de rede 10/100/1000 e WIFI padrão IEEE 802.11 b/g/n. Sistema operacional Windows 10 pro (64 bits). Fonte compatível e que suporte toda a configuração exigida no item. Gabinete e periféricos deverão funcionar na vertical ou horizontal. Todos os equipamentos ofertados (gabinete, teclado, mouse e monitor) devem possuir gradações neutras das cores branca, preta ou cinza, e manter o mesmo padrão de cor. Todos os	Ações Básicas de Saúde, Enfermagem e Consultórios	04	R\$4.924,00	R\$19.696,00

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

			componentes do produto deverão ser novos, sem uso, reforma ou recondicionamento. Garantia de 12 meses.				
Total							R\$55.648,00

DESPESAS DE CUSTEIO E MATERIAIS DE CONSUMO

PLANILHA DE MATERIAL DE CONSUMO						
MATERIAL	DESCRIÇÃO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	SÍTIO DA ADM. PÚBLICA CONSULTADO	CÓDIGO DO MATERIAL DE CONSUMO NO SÍTIO DA ADM. PÚBLICA CONSULTADO (CÓDIGO CATMAT)
MATERIAL DE CONSUMO	PAPEL A4 500 FOLHAS	120	R\$22,00	R\$2.640,00	PAINEL DE PREÇOS	453561
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	SALGADOS DIVERSOS 100	200	R\$39,73	R\$7.946,00	PAINEL DE PREÇOS	374646
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	ACHOCOLATADO	500	R\$1,00	R\$500,00	PAINEL DE PREÇOS	388006
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	PÃO KG	350	R\$29,90	R\$10.465,00	PAINEL DE PREÇOS	269674
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	EMBUTIDO	690	R\$8,83	R\$6.092,70	PAINEL DE PREÇOS	447701
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	ARROZ 1 KG	3000	R\$2,49	R\$7.470,00	PAINEL DE PREÇOS	458908
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	FEIJÃO 1 KG	2000	R\$5,09	R\$10.180,00	PAINEL DE PREÇOS	299417
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	MARGARINA 500 G	690	R\$4,99	R\$3.443,10	PAINEL DE PREÇOS	389132
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	FARINHA DE TRIGO 1KG	1000	R\$1,69	R\$1.190,00	PAINEL DE PREÇOS	99406
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	BISCOITO DOCE	1000	R\$2,12	R\$2.120,00	PAINEL DE PREÇOS	235093
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	BISCOITO SALGADO	1000	R\$2,12	R\$2.120,00	PAINEL DE PREÇOS	235093
MATERIAL DE CONSUMO ESPORTIVO	BOLA FUTSAL C GUIZO	20	R\$169,96	R\$3.399,20	PAINEL DE PREÇOS	450241

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

MATERIAL DE CONSUMO ESPORTIVO	BERMUDA	60	R\$24,60	R\$1.476,00	PAINEL DE PREÇOS	150975
MATERIAL DE CONSUMO ESPORTIVO	CAMISetas FUTEBOL	60	R\$50,00	R\$3.000,00	PAINEL DE PREÇOS	3948
MATERIAL DE CONSUMO ESPORTIVO	COLETE FUTEBOL	60	R\$28,99	R\$1.739,40	PAINEL DE PREÇOS	150348
MATERIAL DE CONSUMO ESPORTIVO	CANELEIRA PAR	30	R\$23,58	R\$707,40	PAINEL DE PREÇOS	29866
MATERIAL DE CONSUMO ESPORTIVO	VENDA DE OLHOS	30	R\$24,05	R\$721,50	PAINEL DE PREÇOS	442696
UNIFORME	CAMISetas OFICINAS	151	R\$50,00	R\$7.550,00	PAINEL DE PREÇOS	3948
UNIFORME	JALECOS	15	R\$105,07	R\$1.576,05	PAINEL DE PREÇOS	108650
MATERIAL DE CONSUMO ESPORTIVO	CANELEIRA DE PESO PAR 2k	05	R\$22,75	R\$113,75	PAINEL DE PREÇOS	329056
MATERIAL DE CONSUMO ESPORTIVO	CANELEIRA DE PESO PAR 3k	05	R\$29,10	R\$145,50	PAINEL DE PREÇOS	329057
MATERIAL DE CONSUMO ESPORTIVO	CANELEIRA DE PESO PAR 4k	05	R\$48,95	R\$244,75	PAINEL DE PREÇOS	329058
MATERIAL DE CONSUMO ESPORTIVO	HALTERE DIVERSOS PESOS	20	R\$30,00	R\$600,00	PAINEL DE PREÇOS	436540
MATERIAL DE CONSUMO FISIO	BOLA MEDICIONAL 3KG	02	R\$38,97	R\$77,94	PAINEL DE PREÇOS	466191
MATERIAL DE CONSUMO FISIO	BOLA MEDICIONAL 5KG	02	R\$81,90	R\$163,80	PAINEL DE PREÇOS	444210
MATERIAL DE CONSUMO FISIO	BOLA MEDICIONAL 2KG	02	R\$63,34	R\$126,68	PAINEL DE PREÇOS	450265
MATERIAL DE CONSUMO FISIO	BOLA PILATES 65CM	05	R\$72,66	R\$363,30	PAINEL DE PREÇOS	458829
MATERIAL DE CONSUMO FISIO	ROLO DE MASSAGEM APARELHO DE CONDICIONAMENTO FÍSICO	06	R\$78,00	R\$468,00	PAINEL DE PREÇOS	444279

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

MATERIAL DE CONSUMO FISIO	MEIA BOLA/BOSU	03	R\$281,72	R\$845,16	PAINEL DE PREÇOS	399772
MATERIAL DE CONSUMO TEATRO	TINTA GUACHE CX 6	200	R\$10,90	R\$2.180,00	PAINEL DE PREÇOS	75981
MATERIAL DE CONSUMO TEATRO	BARBANTES ROLOS	50	R\$8,54	R\$427,00	PAINEL DE PREÇOS	451744
MATERIAL DE CONSUMO TEATRO	BAMBOLÊ - ARCO DE GINÁSTICA	30	R\$10,00	R\$300,00	PAINEL DE PREÇOS	346924
MATERIAL DE CONSUMO TEATRO	SULFITE A3 PCTE 100	500	R\$3,66	R\$1.830,00	PAINEL DE PREÇOS	266464
MATERIAL DE CONSUMO DANÇA	TATAMES	50	R\$90,27	R\$4.513,50	PAINEL DE PREÇOS	377224
MATERIAL DE CONSUMO DANÇA	BOLAS MEDICINAIS PLÁSTICA	30	R\$22,80	R\$684,00	PAINEL DE PREÇOS	365687
MATERIAL DE CONSUMO DANÇA	COLCHONETE	30	R\$161,00	R\$4.830,00	PAINEL DE PREÇOS	433775
MATERIAL DE CONSUMO TEATRO	TINTA ARTISTICA	200	R\$3,05	R\$610,00	PAINEL DE PREÇOS	423273
MATERIAL DE CONSUMO MUSICA	TECIDO POLISTER (PARAQUEDAS)	01	R\$320,00	R\$320,00	PAINEL DE PREÇOS	447130
MATERIAL DE CONSUMO TEATRO	TECIDOS	200	R\$12,00	R\$2.400,00	PAINEL DE PREÇOS	365672
MATERIAL DE CONSUMO TEATRO	FOLHA DE E.VA - PAPEL EMBORRACHADO	200	R\$1,07	R\$214,00	PAINEL DE PREÇOS	441322
MATERIAL DE CONSUMO TEATRO	TNT METRO	200	R\$1,61	R\$323,61	PAINEL DE PREÇOS	377592
Total						R\$95.433,29

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

Serão contratados profissionais exclusivamente para a execução do projeto.

Abaixo segue a relação quantitativa e suas especificações.

PLANILHA DE PAGAMENTO DE RH															
PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL NA ENTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO	QUANTIDADE MÊSES	SALÁRIO BRUTO	SALÁRIO MENSAL LÍQUIDO	VT/AUXÍLIO COMBUSTÍVEL	INSS EMPREGADO	IRRF	FGTS (8%)	TOTAL MENSAL DA REMUNERAÇÃO (SALÁRIO + ENCARGOS)	1º ANO FÉRIAS + 1/3 PROPORCIONAL (12/12)	1º ANO 13º SALÁRIO PROPORCIONAL (11/12)	2º ANO VERBAS RESCISÓRIAS COM 13º E FÉRIAS INDENIZADAS	TOTAL GERAL
Professor (a) de Educação Física	CLT	15H	20H	23	R\$ 2.000,00	R\$ 1.738,57	R\$ 180,00	R\$ 201,44	R\$ 59,99	R\$ 160,00	R\$ 2.340,00	R\$ 720,00	R\$ 1.980,00	R\$ 6.636,62	R\$ 63.156,62
Professor (a) de Educação Física	CLT		20H	23	R\$ 2.000,00	R\$ 1.820,00	R\$180,00	R\$180,00		R\$ 160,00	R\$ 2.340,00	R\$ 720,00	R\$ 1.980,00	R\$ 6.636,62	R\$ 63.156,62
Professor (a) de Música	CLT	30H	10H	23	R\$ 1.000,00	R\$ 684,76	R\$ 90,00	R\$ 140,00	R\$ 175,24	R\$ 80,00	R\$ 1.170,00	R\$ 360,00	R\$ 990,00	R\$ 3.318,31	R\$ 31.578,31
Professor (a) de Dança	CLT	30H	10H	23	R\$ 1.000,00	R\$ 684,76	R\$ 90,00	R\$ 140,00	R\$ 175,24	R\$ 80,00	R\$ 1.170,00	R\$ 360,00	R\$ 990,00	R\$ 3.318,31	R\$ 31.578,31
Professor (a) de Arte/Teatro	CLT		20H	23	R\$ 2.000,00	R\$ 1.820,00	R\$180,00	R\$180,00		R\$ 160,00	R\$ 2.340,00	R\$ 720,00	R\$ 1.980,00	R\$ 6.636,62	R\$ 63.156,62
Coordenador (a) Do Projeto	CLT		30H	23	R\$ 3.000,00	R\$ 2.544,80	R\$180,00	R\$360,00	95,20	R\$ 240,00	R\$ 3.420,00	R\$ 1.080,00	R\$ 2.970,00	R\$ 11.614,09	R\$94.324,09
Serviços Contábeis - PJ	ST			23	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00									R\$46.000,00
Auditoria - PJ	ST			1		R\$30.000,00									R\$30.000,00
Captação De Recursos - PJ	ST			1		R\$15.000,00									R\$ 15.000,00
Elaboração do Projeto - PJ	ST			1		R\$15.000,00									R\$ 15.000,00
Total	-		-	24	R\$13.000,00	R\$71.824,80	R\$900,00	R\$1.080,00	95,20	R\$880,00	R\$12.780,00	R\$3.960,00	R\$10.890,00	R\$38.160,58	R\$452.950,58

Obs: Os contratados para oficinas de educação física, música e dança, possuem múltiplos vínculos o que gera incidência de IRRF e INSS em valores diferenciados.

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

e) Descrever a abrangência do projeto quanto a:

- Dimensão geográfica, com indicação de UF/município beneficiário;
- População que será beneficiada com a execução do projeto; - instituições que serão beneficiadas com o projeto, quando houver, com indicação do número do CNES e/ou CNPJ.

As ações do projeto acontecerão no município de Curitiba-PR, mais precisamente na região central da cidade. Serão beneficiadas 150 pessoas com deficiência visual na faixa etária compreendida de 0 (zero) a 85 (oitenta e cinco) anos de idade, entre elas 21 adultos e idosos em situação de acolhimento institucional por motivos da perda ou fragilidade de vínculos familiares e da violação de direitos.

f) Descrever o número de vagas ofertadas, quando aplicável;

Serão ao todo 150 (cento e cinquenta) pessoas atendidas pelo projeto.

Oficinas de educação física: aulas de educação física e condicionamento físico: 30 atendimentos semanais, sendo que ao longo de cada mês serão beneficiados ao total 30 pessoas.

Oficinas de Futebol de 5: 30 atendimentos semanais, sendo que ao longo do mês serão beneficiadas ao total 30 pessoas.

Oficinas de Música: 30 atendimentos semanais, sendo que ao longo do mês serão beneficiadas ao total 30 pessoas.

Oficinas de Dança: 30 atendimentos semanais, sendo que ao longo do mês serão beneficiadas ao total 30 pessoas.

Oficinas de Teatro: 30 atendimentos semanais, sendo que ao longo do mês serão beneficiadas ao total 30 pessoas.

Modalidade de Atendimento	Total Mensal antes da execução do projeto PRONAS/PCD		Total Mensal previsto com a execução do projeto PRONAS/PCD		Total previsto para 23 meses APENAS com a execução do projeto PRONAS/PCD	
	Consultas (vagas)	Atendimentos (procedimentos)	Consultas (vagas)	Atendimentos (procedimentos)	Consultas (vagas)	Atendimentos (procedimentos)
OFICINAS DE TEATRO	0	0	30	360	30	8.280

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

OFICINAS DE DANÇA	0	0	30	360	30	8.280
OFICINAS DE FUTEBOL DE 5	0	0	30	360	30	8.280
OFICINAS DE MÚSICA	0	0	30	360	30	8.280
OFICINAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	0	0	30	360	30	8.280
TOTAL	0	0	150	1.800	150	41.400

g) Descrever os resultados esperados, decorrentes da execução do projeto, suas metas a serem atingidas e respectivos indicadores (conforme quadro abaixo);

RESULTADOS QUANTITATIVOS		
RESULTADO	INDICADOR	META
Implantação do Serviço de Educação Física: Oficina de Educação Física	1) 30 (trinta) atendimentos por mês.	1) 8.280 atendimentos em 23 meses.
Implantação de Serviço - Ação: Oficina de Futebol	1) 30 (trinta) atendimentos por mês	1) 8.280 atendimentos em 23 meses.
Implantação de Serviço - Ação: Oficina de Teatro	1) 30 (trinta) atendimentos por mês	1) 8.280 atendimentos em 23 meses

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

Implantação de Serviço - Ação: Oficina de Dança	1) 30 (trinta) atendimentos por mês	1) 8.280 atendimentos em 23 meses
Implantação de Serviço - Ação: Oficina de Música	1) 30 (trinta) atendimentos por mês	1) 8.280 atendimentos em 23 meses
Frequência dos participantes em cada oficina	1) Número de participantes por mês	1) 100% de frequência nas oficinas.

DIAGNÓSTICO CONDIÇÕES PSICOSSOCIAIS

	ELEMENTOS	PARÂMETROS	ESCALA DE PONTUAÇÃO										
CONDIÇÕES PSICOSSOCIAIS	AUTO-ESTIMA	MANIFESTA DE ALGUM MODO CONTENTAMENTO QUANDO ESTÁ PARTICIPANDO DE ALGUMA ATIVIDADE DO PROJETO.	<table> <tr> <td>1-Fraco</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>2-Regular</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>3-Médio</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>4-Bom</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>5- Excelente</td> <td>5</td> </tr> </table> A somatória dos parâmetros é que vai medir os ganhos ou não para cada elemento.	1-Fraco	1	2-Regular	2	3-Médio	3	4-Bom	4	5- Excelente	5
		1-Fraco		1									
		2-Regular		2									
		3-Médio		3									
		4-Bom		4									
		5- Excelente		5									
ELOGIA, COMENTA QUE ESTÁ GOSTANDO DE PARTICIPAR DE ALGUMA ATIVIDADE DO PROJETO .													
RELATA OU DESCREVE DE ALGUMA MANEIRA QUE PERTENCE AO GRUPO PARTICIPANTE DO PROJETO.													
DEMONSTRA DE ALGUMA FORMA QUE SE SENTE CAPAZ OU QUE SE ENTENDE APTO PARA REALIZAR DETERMINADA (S)TAREFA(S).													
DEMONSTRA DE ALGUMA FORMA QUE SE GOSTA OU QUE SE RESPEITA.													

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

	COGNIÇÃO	COMPREENDE AS EXPLICAÇÕES E OU COMANDOS.	
		SE COMUNICA DE FORMA QUE AS OUTRAS PESSOAS ENTENDAM O QUE ESTÁ FALANDO OU DEMONSTRANDO.	
		CONSEGUE MANTER A ATENÇÃO NA ATIVIDADE OU TAREFA QUE ESTÁ REALIZANDO.	
		SE LEMBRA DO CONTEÚDO OU DOS EXERCÍCIOS DAS AULAS/ATIVIDADES ANTERIORES.	
		OPINA, QUESTIONA OU PROPÕE MUDANÇAS EM ALGO REFERENTE ÀS ATIVIDADES.	
	SOCIABILIDADE	RECONHECE A IMPORTÂNCIA DE CADA PESSOA.	
		FEZ NOVAS AMIZADES OU MELHOROU A CONVIVÊNCIA COM ALGUMA PESSOA.	
		CONSEGUE SE COMUNICAR DE MODO A FAZER SE ENTENDER.	
		RESPEITA REGRAS ESTABELECIDAS.	
		CONVIVE DE FORMA HARMÔNICA COM AS DIFERENÇAS.	
	EMOÇÕES E SENTIMENTOS	EXPÕE COM MAIS FACILIDADE SEUS SENTIMENTOS E EMOÇÕES.	
		CONSEGUE PERCEBER A DIFERENÇA ENTRE UMA EMOÇÃO/SENTIMENTO POSITIVA E NEGATIVA.	

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

		EXPÕE COM MAIS FREQUÊNCIA EMOÇÕES/SENTIMENTOS POSITIVOS DOS QUE OS NEGATIVOS.	
		ESTÁ CADA VEZ MAIS SE TORNANDO UMA PESSOA CARINHOSA, SOLIDÁRIA OU COMPREENSIVA.	
		DIMINUI A IRRITABILIDADE, O DESCONTENTAMENTO OU A AGRESSIVIDADE.	

DIAGNÓSTICO CAPACIDADES FÍSICAS													
CAPACIDADES FÍSICAS	ELEMENTOS	PARÂMETROS	ESCALA DE PONTUAÇÃO										
	RESISTÊNCIA	1. Realização imperfeita, incompleta e descoordenada (Fraca) . 2. Realização com dificuldade de controle e sinais desviantes (Regular) . 3.Realização coordenada, incompleta, inadequada (Média) . 4. Realização completa, adequada e controlada (Bom) . 5. Realização perfeita, precisa, econômica e com facilidades de controle (Excelente) .	<table><tr><td>1-Fraco</td><td>1</td></tr><tr><td>2-Regular</td><td>2</td></tr><tr><td>3-Médio</td><td>3</td></tr><tr><td>4-Bom</td><td>4</td></tr><tr><td>5- Excelente</td><td>5</td></tr></table>	1-Fraco	1	2-Regular	2	3-Médio	3	4-Bom	4	5- Excelente	5
	1-Fraco			1									
	2-Regular			2									
	3-Médio			3									
	4-Bom			4									
	5- Excelente			5									
	FORÇA												
AGILIDADE													
EQUILÍBRIO													
FLEXIBILIDADE													
COORDENAÇÃO MOTORA													

*Junto à realização dos diagnósticos também serão feitos relatórios contendo a descrição das mudanças observadas.

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

h) Apresentar o plano de atividades para execução do projeto (conforme quadro abaixo);

ATIVIDADES

Data de Início:13/09/2021

Data de Fim: 13/09/2023

Cronograma de atividade relacionadas ao Projeto																								
Ações Operacionais	MESES																							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Procedimentos legais junto ao Ministério da Saúde	X																							
Pagamento Captação de Recursos	X																							
Pagamento Elaboração do Projeto	X																							
Contratação do(a) Coordenador(a)	X																							
Contratação Profissionais	X																							
Aquisição de Equipamentos e Utensílios de Oficinas		X	X	X	X																			
Aquisição de Alimentação oficinas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento e Avaliação			X						X						X						X			
Início das atividades de Educação Física		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Início das Oficinas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento técnico - Coordenador		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Contratação de Auditoria Independente																						X		
Acompanhamento Financeiro / Prestação de Contas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Auditoria independente																							X	X
Apresentação da prestação de contas os MS																							X	X

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROJETO

Ações	MESES																							
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Pgto. Captação de Recursos	15.000																							
Pgto. Elaboração do Projeto	15.000																							
Pgto. Profissionais e Auxílio Comb.		12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740	12.740
Aquisição de Equipamento		55.648,00																						
Aquisição de Utensílios para Oficinas		4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27	4.149,27
Honorários Contábeis		2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
Auditoria independente																							15.000,00	15.000,00
Total	30.000	74.537,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	18.889,27	33.889,27	33.889,27

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

i) Descrever as atividades de monitoramento da execução do projeto;

RESULTADO	FORMA DE MONITORAMENTO
30 pessoas atendidas mensalmente nas oficinas de teatro	Fonte de dados: planilha de presença Quem Coleta: professor(a) de teatro Quando Coleta: mensalmente Indicador de Resultado: porcentagem de Frequência
30 pessoas atendidas mensalmente nas oficinas de dança	Fonte de dados: planilha de presença Quem Coleta: professor(a) de dança Quando Coleta: mensalmente Indicador de Resultado: Porcentagem de Frequência
30 pessoas atendidas mensalmente nas oficinas de música	Fonte de dados: planilha de presença Quem Coleta: professor(a) de música Quando Coleta: mensalmente Indicador de Resultado: porcentagem de Frequência
30 pessoas atendidas mensalmente nas oficinas de futebol	Fonte de dados: planilha de presença Quem Coleta: educador físico Quando Coleta: mensalmente Indicador de Resultado: porcentagem de Frequência

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

30 pessoas atendidas mensalmente nas oficinas de educação física	Fonte de dados: planilha de presença Quem Coleta: educador físico Quando Coleta: mensalmente Indicador de Resultado: porcentagem de Frequência
Aumento das capacidades físicas das pessoas atendidas	Fonte de Dados: 1) Relatório de Monitoramento e 2) Diagnóstico Quem Coleta: 1) e 2) Profissionais de Educação Física Quando Coleta: 1) trimestralmente e 2) primeiro mês e ao final dos 23 meses. Indicador de Resultado: aumento das capacidades físicas: (RESISTÊNCIA, FORÇA, AGILIDADE, EQUILÍBRIO, FLEXIBILIDADE e COORDENAÇÃO MOTORA).
Melhoria nas condições psicossociais das pessoas atendidas	Fonte de Dados: 1) Relatório de Monitoramento e 2) Diagnóstico Quem Coleta: 1) e 2) Profissionais de Educação Física e professores da demais oficinas Quando Coleta: 1) trimestralmente e 2) primeiro mês e ao final dos 23 meses. Indicador de Resultado: aumento da auto-estima e sentimento de pertencimento, melhora nos processos de cognição, fortalecimento de vínculos afetivos e de convivência.
Aprovação dos participantes das atividades do projeto	Fonte de dados: Pesquisa de satisfação com os participantes e ou responsáveis legais. Quem coleta: Profissionais de Educação Física e professores da demais oficinas Quando Coleta: semestralmente e ao final dos 23 meses. Indicador de Resultado: valor da nota da pesquisa de satisfação.

j) Quando aplicável, descrever formas de disseminação dos resultados do projeto, tais como: eventos científicos, oficinas, material de divulgação/publicação, entre outras formas;

Na versão anterior do projeto havíamos definido que as formas de divulgação dos resultados seriam por meio das mídias sociais e site eletrônico do IPC. Caso essa Coordenação não entenda como modelo padrão essas formas anteriormente e agora citadas de disseminação este item NÃO SE APLICA.

l) No caso do projeto envolver reforma, deverão ser atendidos os requisitos previstos nesta Portaria;

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

NÃO SE APLICA

m) Demais informações relevantes em conformidade com as especificidades da área de atuação e do projeto.

Sabemos da regra quanto ao pagamento identificando ao credor, ou seja, vamos proceder com o pagamento diretamente da Conta Movimento dos profissionais e/ou fornecedores.

Abaixo segue planilha detalhada de Custos e o Demonstrativo de Despesas:

ORÇAMENTO			
DEMONSTRATIVO DA PROJEÇÃO DAS DESPESAS – PRONON OU PRONAS/PCD VALOR PROJETO: R\$ 604.031,87			
CUSTOS DIRETOS DO PROJETO			
NATUREZA	DESCRIÇÃO	PREVISÃO DE DESPESAS (R\$)	% SOBRE O VALOR TOTAL DO PROJETO
CUSTEIO	PROFESSOR DE ED.FÍSICA	R\$63.156,62	10,34%
	PROFESSOR DE ED. FÍSICA	R\$63.156,62	10,34%
	PROFESSOR MÚSICA	R\$31.578,31	5,71%
	PROFESSOR DANÇA	R\$31.578,31	5,71%
	PROFESSOR DE TEATRO	R\$63.156,62	10,34%
	COORDENADOR DO PROJETO	R\$94.324,09	15,45%
	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA - SERVIÇO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS - SERVIÇO DE ELABORAÇÃO DE PROJETO	R\$15.000,00 R\$15.000,00	4,91%
	SERVIÇO DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA - SERVIÇOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE - SERVIÇOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS	R\$30.000,00 R\$46.000,00	4,91% 7,53%
	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 95.433,29	15,63%
CUSTOS INDIRETOS DO PROJETO			
CAPITAL	EQUIPAMENTOS MATERIAIS PERMANENTES	R\$35.952,00	5,89%
	EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	19.696,00	3,23%
TOTAL		R\$604.031,87	100%

Curitiba, 17 de Novembro de 2021.

Enio Rodrigues da Rosa/Administrador Judicial

Portaria de Consolidação Nº05 de 28/09/2017

DOU – Suplemento – SEÇÃO 1 – Anexo LXXXVI - Pág. 516 a 531

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>

